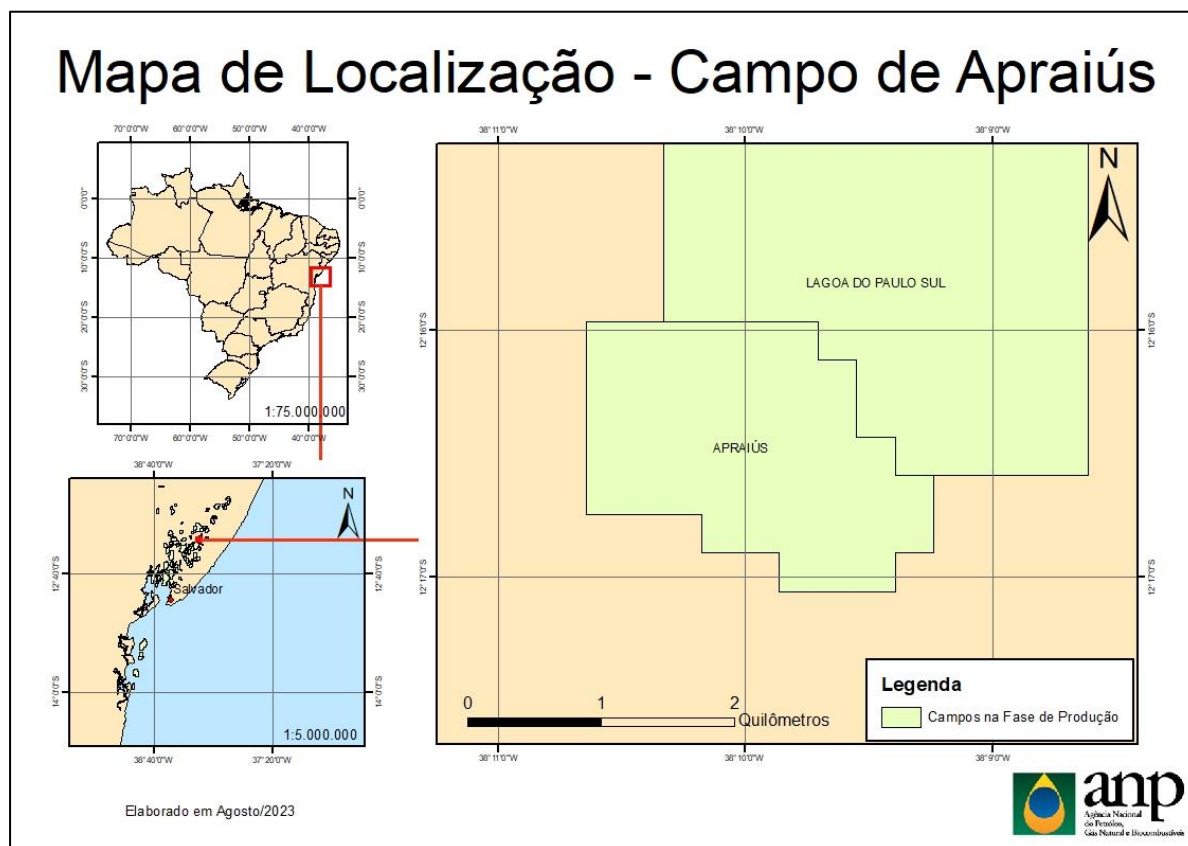


**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Resolução de Diretoria nº 0499/2023, de 19/09/2023**

<b>Apraiús</b>	
<b>Nº do Contrato:</b>	48000.003630/97-22
<b>Operador do Contrato:</b>	SPE Miranga S.A.
<b>Estado:</b>	Bahia
<b>Bacia:</b>	Recôncavo
<b>Localização:</b>	Terra
<b>Lâmina d'água:</b>	-
<b>Fluido Principal:</b>	Óleo
<b>Área:</b>	3,75 km <sup>2</sup>
<b>Situação:</b>	Em produção
<b>Descoberta:</b>	07/1973
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	Não há – Rodada Zero
<b>Início de Produção:</b>	08/1973
<b>Término da Produção:</b>	2052 (término da prorrogação)

<b>Concessionário:</b>	<b>Participação (%):</b>
<b>SPE Miranga S.A.</b>	<b>100</b>

**Localização:** O Campo de Apraiús, com Área de Desenvolvimento de 3,75 km<sup>2</sup>, está localizado na porção emersa da Bacia do Recôncavo, no município de Pojuca, a cerca de 95 km a nordeste da cidade de Salvador, capital do Estado da Bahia.



**Sistema de Produção e Escoamento:** A produção bruta dos poços é encaminhada, por meio das suas linhas de coleta, para o manifold da Estação Coletora de Apraiús (ECOL-APR), que a direciona para os seus tanques de armazenamento. Dos tanques da ECOL-APR a emulsão (óleo + água) segue, por duto, para a Estação Coletora Miranga Norte (ECOL-MGN). Partindo da ECOL-MGN, a produção bruta é enviada para a Estação Coletora Miranga C (ECOL-C), que, por sua vez, a escoar, através de oleoduto, para a Estação Coletora Miranga B (ECOL-B), onde é realizada a separação dos fluidos e o seu tratamento. O óleo tratado na ECOL-B é transferido então para o Parque Recife, de propriedade da Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS), e, posteriormente, para a Refinaria de Mataripe. Por fim, o gás natural, em função dos baixos volumes realizados, é ventilado em sua totalidade nos tanques da ECOL-APR.

#### Número de Poços:

Poços:	08/2023
Perfurados:	17
Produtores:	02

**Geologia da Área e Reservatórios:** Os principais reservatórios do campo são arenitos deltaicos e de fluxos gravitacionais do Cretáceo Inferior das Formações Pojuca e Maracangalha, com porosidade entre 9 e 20%, e permeabilidade variando de 0,1 a 50 mD, saturados com óleo de 34 °API. Secundariamente, são observadas acumulações de óleo nos arenitos deltaicos do Membro Catu da Formação Marfim. O mecanismo primário de produção é o gás em solução, e não há, nesse momento, a previsão de utilização de qualquer método de recuperação secundária e/ou melhorada.

Volume "in place"	31/12/2022
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	3,95
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	1.463,75

Produção Acumulada:	31/12/2022
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	0,25
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> ):	71,87

Fonte: BAR/2022

